São Leopoldo, 15 de fevereiro de 2017.

 Ata Rede Leste

 Aos dias quinze de fevereiro de dois mil e dezessete deu-se a reunião da rede socioassistencial leste, que ocorreu no CRAS LESTE. Estavam presentes, Micheli (CCA-COL), Ceres, Emerson, Juliana e Ivanise (CRAS-Leste), Suzana Marino (Unisinos) e Luiz Antônio (CPM EMEF Em[ílio Meyer). Iniciou a reunião com a leitura da ata anterior, pela Micheli. Ficou acordado que a ata será construída durante o processo da reunião por algum dos participantes que se colocarem a disposição para tanto, esse processo ocorrerá das 9 horas às 11 horas e, posteriormente, haverá 30 minutos para leitura e apreciação da mesma. A ata, portanto, será anexada ao convite da reunião do mês seguinte. Após, Suzana informou sobre a mudança de coordenação do Cidadania.com/Unisinos, será a coordenadora provisoriamente, a partir disto, solicitou as informações referentes a datas previstas para ocorrer esta reunião no corrente ano para confecção do calendário de 2017, bem como a elaboração de apresentação da rede socioassistencial leste, por escrito brevemente, para anexar na página do Cidadania.com. Houve questionamento sobre a existência de alguma definição de Plano de Ação por Secretaria, a partir da mudança de gestão municipal. Referente a isso, há informações de que o atual prefeito, Ary Vanazzi, na reunião ampliada da Proteção Social Básica ocorrida na última sexta-feira (10/02/2017), falou sobre as dificuldades financeiras e entraves para novos investimentos no município, até o momento. Além disso, houve um planejamento para os primeiros cem dias de governo. Circulou sobre os frequentes e sistemáticos discursos políticos parecidos a cada troca de gestão de governo, acrescido de que a comunidade deve exigir prestação de contas do município para garantir seus direitos, para tanto, há solicitação de apoio da rede para que se organize isso e auxilie a comunidade principalmente nas questões que envolvem tráfico. Houve pedido de ajuda por parte de presentes sobre atendimentos pontuais em questões familiares, de fortalecimento de vínculos, representantes do CRAS esclarecem que no CRAS há oferta de grupos para intervenções em nível de prevenção, bem como de outros serviços que compõem o CRAS (PAIF) e, que inclusive compõem a rede, para poder dar o suporte solicitado Os participantes trouxeram sobre a importância da articulação intersetorial e possibilidades de intervenção nos espaços da comunidade, como na própria escola Emílio Meyer , por exemplo, por termos um representante do CPM para isso, a relevância de levantamento de prioridades e planejamento desse CPM. A existência de diversos espaços de discussão de mesmas pautas foi pauta neste contexto e então, podermos pensar a possibilidade de unir essas pautas, como por exemplo, esta rede poder se ampliar com novas presenças da comunidade, setores e serviços para articulação das reuniões locais, considerando que no formato atual está fragilizando-as. Para tanto, entende-se ser a formação de uma comissão excelente estratégia para agilizar tal articulação, a partir das ações pensadas na reunião de rede socioassistencial Leste. Menciona-se o modelo de comprometimento do serviço PAAS/Unisinos, ou seja, levar a pauta para coordenação, debater e na devolução apresentar aquilo que realmente pode se comprometer a realizar. A ideia fomentou o encaminhamento de a direção do CRAS Leste fazer desse modo, encaminhando as demandas junto a direções e coordenações, tendo em vista que a autonomia para tomada de decisões é limitada, sugere-se ainda, poder levar para reuniões de diretoras dos CRAS para que as reuniões sociassistenciais possam servir de escuta, diálogo e encaminhamentos de maneira democrática, tendo em vista que o atual momento está privilegiado para esse modelo de ação e encaminhamentos efetivos. Foi apresentada ação do COL voltado ao diagnóstico territorial e poder reconhecer os espaços, as potencialidades e pontos fracos da região leste. O Cidadania.com, sugere divulgação dos serviços e as ações da região, assim que isso estiver organizado, com isso poder usufruir melhor desse dispositivo tecnológico e canal de comunicação. Referiu-se sobre o novo perfil do usuário que chega nos CRASs e a sensação de desamparo dessas pessoas, muito mais do que as vulnerabilidades previstas no SUAS e que será discutida nas próximas reuniões Ampliadas da Proteção Social Básica. Encaminhamentos: fortalecer a rede na prática, a partir da presença nos espaços escolares, no entanto, após breve debate, entendeu-se da necessidade de afinarmos conceitos e propostas na lógica da Política Pública de Assistência Social para posteriormente partirmos para a prática. Apontam-se sistemáticas mudanças de legislações e sendo necessário este acompanhamento com leituras e discussões sobre as mesmas (a utilização do NIS para inclusão em determinados serviços municipais; o reordenamento do SCFV em 2013), mas que ainda está pouco conhecido, inclusive pelos serviços envolvidos. O CRAS, então, sugere, que possa levar a discussão da rede como pauta na reunião de diretoras dos CRAS e depois pensarmos o Plano de Ação, levando em consideração que historicamente o trabalho vem sendo segmentado. Realizamos a leitura da presente ata e os presentes a aprovaram. Houve definição de que **a reunião socioassistencial leste ocorrerá a partir do mês de março/17 na primeira terça-feira de cada mês às 9 horas, sendo que a do mês de março será 07/03/2017 no CCIAS/Unisinos.** Esta nova data será informada ä PSB para apreciação dessa direção. Assim deu-se por encerrada a reunião.